

REVOLUÇÕES INGLESAS

DINASTIA DOS TUDORS (SÉCULO XVI): exercia o absolutismo sem a oposição da burguesia. A Igreja Anglicana dava ênfase ao conteúdo calvinista, pois a ética protestante era mais compatível com a moral do capitalismo.

DINASTIA DOS STUART (SÉCULO XVII): A monarquia buscava uma legitimação de seus poderes absolutistas e entrava em choque com o Parlamento Inglês, dominado pela burguesia puritana. A monarquia valorizava o rito católico em detrimento do conteúdo protestante.

1628 → O Parlamento proclamou que o rei não poderia criar impostos, convocar o exército ou prender pessoas sem o consentimento do Parlamento (PETIÇÃO DE DIREITOS).

1629 → O rei Carlos I dissolveu o Parlamento.

1640 → Carlos I reconvoça o Parlamento. O Parlamento decreta uma lei que proíbe o rei de dissolver o Parlamento.

1642 → Início da Revolução Inglesa, desencadeada pelos conflitos entre o rei e o Parlamento.

FASES DA REVOLUÇÃO INGLESA

- **REVOLUÇÃO PURITANA (1642 – 1648):** Carlos I revoltou-se com as medidas adotadas pelo Parlamento e ordenou que sua guarda invadisse o Parlamento e prendesse seus principais líderes. Estes, por sua vez, organizaram milícias para lutar contra as tropas do rei. As tropas do Parlamento foram lideradas por Oliver Cromwell e venceram as tropas de Carlos I, que foi preso e condenado a morte. Foi decapitado em 30 de janeiro de 1640.
- **REPÚBLICA DE CROMWELL (1649 – 1658):** Oliver Cromwell instaurou um regime republicano. Ele promoveu a Unificação Britânica (Inglaterra, Irlanda e Escócia) em 1651. Assinou o Ato de Navegação, determinando que todas as mercadorias destinadas a entrar ou a sair dos portos ingleses deveriam ser transportadas por navios da Inglaterra. Esse Ato prejudicou os holandeses, que entraram em guerra com os ingleses (1652 – 1654), mas foram derrotados. Em 1653, Oliver Cromwell tornou seu cargo vitalício e hereditário, dissolveu o Parlamento e passou a exercer um governo ditatorial. Em 1658 ele morreu e seu filho Ricardo assumiu.
- **RESTAURAÇÃO MONÁRQUICA (1660 – 1688):** Ricardo não tinha habilidade administrativa e só ficou no governo por 8 meses. Em 1660, o Parlamento decidiu restaurar a monarquia dos Stuart, convidando Carlos II para assumir o trono, com a condição de que o rei deveria ceder ao domínio do parlamento. Carlos governou durante 15 anos (1660 – 1685) e em seguida assumiu o seu irmão Jaime II (1685 – 1688). Jaime II fez um governo autoritário e catolicista, provocando o descontentamento da burguesia e da nobreza anglicana, além de tomar uma série de medidas contra o Parlamento.
- **REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688 – 1689):** O Parlamento, temendo a volta do Absolutismo, fez uma aliança com Guilherme de Orange, príncipe da Holanda casado com a filha de Jaime II, oferecendo-lhe o trono inglês, com a condição de que ele respeitasse o Parlamento. Iniciou-se, então, a Revolução Gloriosa, entre as tropas de Guilherme de Orange e Jaime II. O rei inglês foi derrotado e Guilherme de Orange e sua esposa Maria Stuart assumiram o trono. Tiveram que assinar a DECLARAÇÃO DE DIREITOS (aprovação de tributos pelo Parlamento, liberdade de imprensa, exército permanente e garantias para o livre exercício da Justiça Pública) e teve seu poder limitado pelo Parlamento. Essa revolução marcou o fim do Absolutismo inglês. A monarquia adquiriu um caráter constitucional. A burguesia urbana e a nobreza proprietária de terras se uniram e promoveram o desenvolvimento econômico inglês, tornando o país a maior potência comercial da época e lançaram as bases para o desenvolvimento do capitalismo industrial.